

Escola de Sto. André é a pior da região

Instituição é única opção de ensino em Paranapiacaba

Deborah Moreira

Evandro Enoshita

Alta rotatividade de professores e falta de infraestrutura. Esses são alguns dos problemas apontados por pais de alunos da EE Senador Lacerda Franco, na Vila de Paranapiacaba, em Santo André, para justificar o desempenho da escola no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) 2009.

Com índice 3,7 para alunos de 1ª a 4 séries, a instituição aparece como a pior do Grande ABC. A escola, que conta com cerca de 400 alunos, é a única instituição de ensino pública da Vila a oferecer além do Ensino Fundamental 1 e 2, o Ensino Médio.

“Muita gente reclama. Os estudantes têm aulas vagas direto, por falta de professores. A escola possui um laboratório de informática, mas os computadores vivem quebrando”, afirmou a dona de casa Izailde Gonçalves Silva, 32 anos, mãe de aluno da 6ª série.

Questionada a respeito dos resultados do Ideb, a diretora de ensino de Santo André, Maria Aparecida Felisberto, minimizou a importância do levantamento. “O Ideb é baseado em dados antigos, que não refletem a situação da escola. Acredito que em uma próxima avaliação os números se aproximem da realidade”, acredita.

PROVA BRASIL

Para o cálculo do Ideb 2009, foram levados em consideração o índice de aprovação da escola, e os resultados da instituição na Prova Brasil, realizada em novembro.

Nesta avaliação os estudantes da Senador Lacerda Franco conseguiram 178,57 pontos em Matemática e 156,19 pontos em Língua

Portuguesa. Pela tabela de escalas dessa avaliação, conforme exemplos do Ideb, pressupõe-se que os estudantes da 4ª e 8ª séries da instituição não sabem ler as horas em relógios de ponteiros ou interpretar um texto jornalístico.

PROBLEMAS

A diretora de ensino contemporiza. “Existem alguns problemas pontuais de infraestrutura, como em toda instituição. Temos computadores quebrados no laboratório de informática, mas já estamos tomando providências”, destacou Maria.

Em relação à alta rotatividade de docentes, segundo ela, os 35 quilômetros que separam Paranapiacaba do

Centro de Santo André são uma barreira quando o quesito é atribuição de aulas.

“A localização da escola não ajuda. Eu preciso sempre tentar localizar professores que morem próximos a Ribeirão Pires (*a meio caminho da Vila*). Isso cria uma grande dificuldade para deslocar docentes. Mas já estamos resolvendo esse problema”, garantiu Maria.

Para a professora Silvia Colello, da Faculdade de Educação da USP (Universidade de São Paulo), essa solução é fundamental. “A alta rotatividade de docentes impede a criação de um vínculo entre alunos e professores, prejudicando a qualidade de ensino”, afirmou. ▲

Regionalização é alternativa para melhorar ensino

▼ Especialistas ouvidos pelo **Diário** apontam a regionalização e municipalização como saída a médio e longo prazos para melhorar a qualidade do ensino na rede pública.

Apesar disso, não está nos planos da Prefeitura de Santo André municipalizar a EE Senador Lacerda Franco, em Paranapiacaba, que obteve menor média da região no Ideb 2009 (3,7).

Segundo a professora Silvia Colello, da Faculdade de Educação da USP, falta atendimento personalizado para cada escola. “Cada uma é um universo, tem perfil e problemas diferentes. O ideal seria que cada escola tivesse diretrizes próprias de gestão para atender demandas regionais”, declarou Silvia Colello.

Para alcançar a regionalização, prefeituras do Grande ABC têm aderido ao modelo de municipalização, como São Bernardo, São Caetano e Santo André, que iniciou processo no fim de 2009. “Dado o tamanho do País, a municipali-

zação é importante para melhorar o ensino. As relações entre prefeitura e escola, e escola e comunidade contribuem mais para isso”, afirmou a professora Maria Márcia Sigrist Malavasi, coordenadora do curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação da Unicamp.

Para ela, é preciso mais investimento pedagógico na escola e nos profissionais. “Houve uma melhora no Ideb, mas que não é significativa, principalmente no Estado de São Paulo, que por sua grandiosidade deveria ter médias mais altas que os demais”, disse a professora da Unicamp, que aposta na educação integral como fator determinante para elevação da média.

Segundo a Diretoria de Ensino da região, os resultados do Ideb 2009 não refletem a realidade da escola em Paranapiacaba. No Idesp (Índice de Desenvolvimento do Estado de São Paulo) 2009, o estabelecimento teve média 2,70, superior à estadual (2,34). **DM/EE**

RESULTADOS IDEB

MELHORES ESCOLAS, POR CIDADE – 1º AO 5º ANO

IDEB

Santo André

Escola	2009	2007	2006
EE Prof. Benedito Gomes de Araújo	6,6	5,8	-
Emeief Tarsila do Amaral	6,6	6,1	5,5
EE Prof. Joaquim de Carvalho Terra	6,5	5,9	-

São Bernardo

Escola	2009	2007	2006
Emeb Profa. Kazue Fuzinaka	6,9	6,3	5,8
Emeb Prof. Mário de Andrade	6,7	6,3	6,1
Emeb padre Fiorente Elena	6,6	6,2	5,9

São Caetano

Escola	2009	2007	2006
Enef Benedito Paulo A. de Souza	6,5	-	-
Enef Leandro Klein	6,4	-	-
Enef 28 de Julho	6,3	-	-

Diadema

Escola	2009	2007	2006
EE Profa. Mercia Artimos Maron	5,5	5,1	-
EE Profa. Zilda G.dos R.de Almeida	6,7	5,6	-
EE Profa. Aparecida D. de Paula	6,4	5,3	-

Mauá

Escola	2009	2007	2006
EE Profa. Iracema de B. Bertoloso	6,8	5,8	-
EE Walt Disney	6,3	6	-
EE Josefa Dogo Damo	6,3	5,5	-

Ribeirão Pires

Escola	2009	2007	2006
EE Comendador Emílio Sortino	6,1	5,6	-
Conj. Educ. Mun. Eng. Carlos Rohm	6,1	5,9	5,6
E Mun. Profa. Lavínia de F. Arnoni	6,1	-	-

Rio Grande da Serra

Escola	2009	2007	2006
EE Deputada Ivete Vargas	5,5	-	-
EE Prof. Francisco L. de Melo	5,4	4	-
EE Prof. Carlos Roberto Guariento	5,1	4,3	-

